

# a.MAG

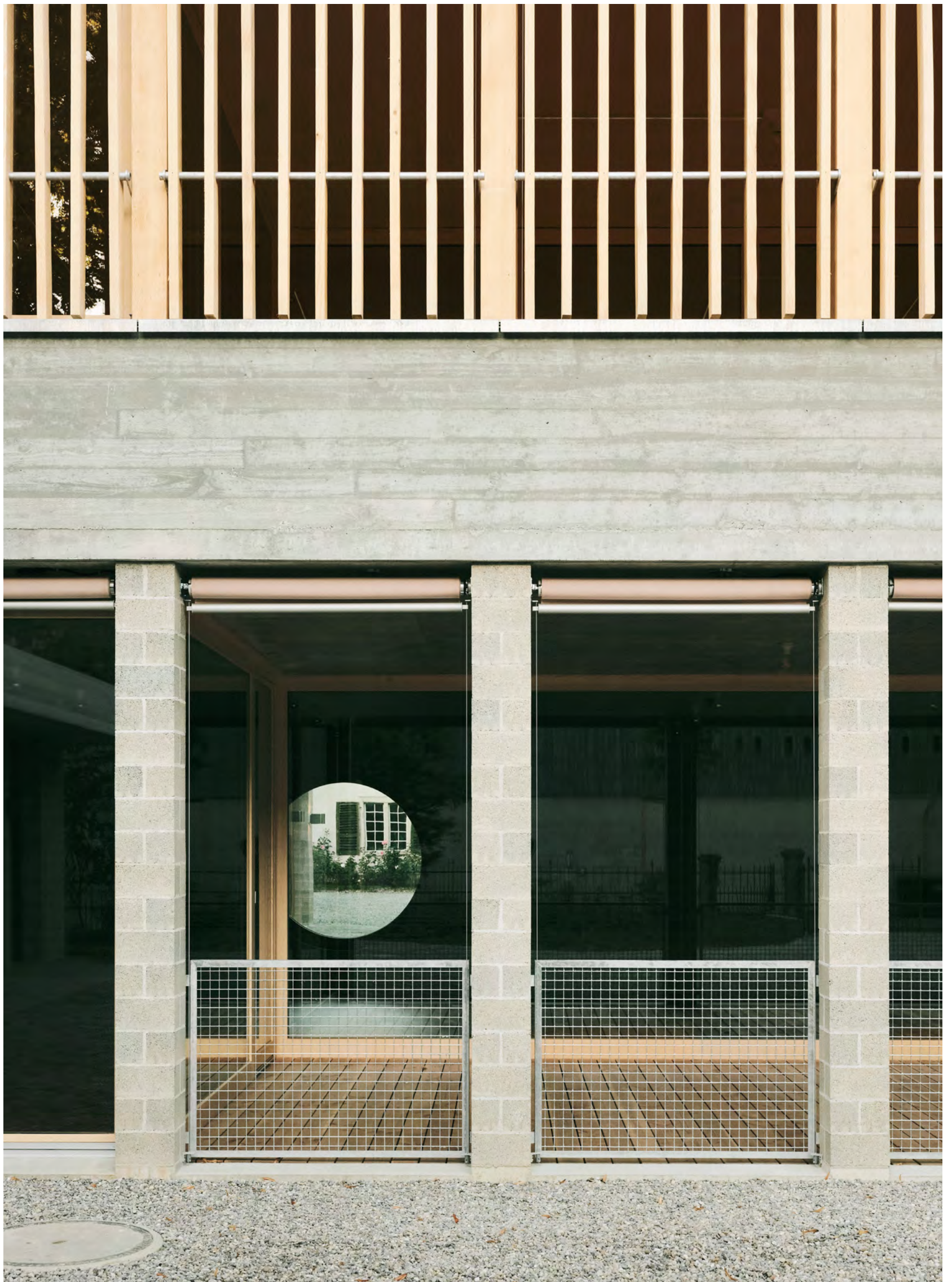
international architecture technical magazine

DESCHENAU ARCHITECTES | FELIPPI WYSSEN ARCHITECTS | MARAZZI REINHARDT

EN. FR. PT.









2015 - 2020

## SPRÖSSLING

Winterthur, Switzerland

139

EN

The historic, park-like complex is part of the green space surrounding the old town center in Winterthur. The ensemble of park and villas is of high value and should not be impaired by the new building. The new addition had to take this aspect into account. A cross-shaped ground plan extends into the garden and interlocks with it. Between the existing building and the new one, courtyard-like spaces are shaped that can be used in different ways. Due to the structure of the building, it cannot be recognized as one volume, but due to the materiality and structure, the building can still be appreciated as a unit.

The building is structured in different levels: the uses of the first floor are divided into three bodies. A parapet band of different heights in in-situ concrete refers to the respective use through the height offsets and closes off the building towards the top. The upper floor of the two-story daycare center is constructed in wood and contrasts with the mural first floor, which rises from the ground. In order to ensure a connection, the rhythm of the wooden construction corresponds to that of the mural pillars, but it is formulated in a more restrained manner. The lack of a base and the simple materials used directly situate the new building as a building subordinate to the villas. The piers are built in cement block, as is the double-skin masonry. Sawed, untreated fir wood closes off the upper floor. The low-pitched tin roof differentiates the building from the surrounding prestigious residential buildings.

The interior spaces are also designed in a restrained manner. They have a strong visual and functional reference to the exterior space and are oriented to the corresponding garden and courtyard situations. Exposed concrete, cement stone and wood dominate, while selectively applied finishes in oak or artificial stone give the house a restrained, distinguished expression. The linking of the building and the exterior space contributes significantly to the integration of the building into the garden grounds.

FR

Le complexe historique, qui ressemble à un parc, fait partie de l'espace vert qui entoure le vieux centre de Winterthur. L'ensemble de parc et de villas est d'une grande valeur et ne doit pas être compromis par le nouveau bâtiment. Le nouvel élément devait tenir cet aspect en compte. Un plan en forme de croix s'étend dans le jardin et s'y imbrique. Entre le bâtiment existant et le nouveau, des espaces en forme de cour sont formés, qui peuvent être utilisés de différentes manières. En raison de sa structure, le bâtiment ne peut être vu comme un seul volume, mais grâce à sa matérialité et à sa structure, il peut tout de même être apprécié comme une seule unité.

Le bâtiment est structuré en différents niveaux : les fonctions du premier étage sont divisées en trois corps. Une bande de parapet de différentes hauteurs en béton coulé sur place fait référence à chaque utilisation respective par les décalages de hauteur et ferme le bâtiment vers le haut. L'étage supérieur de la crèche à deux étages est construit en bois et est en contraste avec le premier étage mural, qui s'élève depuis le sol. Afin d'assurer une liaison, le rythme de la construction en bois correspond à celui des piliers muraux, mais il est formulé de manière plus sobre. L'absence de socle et la simplicité des matériaux utilisés positionnent directement le nouveau bâtiment comme un élément secondaire aux villas. Les piliers sont construits en blocs de ciment, tout comme la maçonnerie en double mur. Le bois de sapin scié et non traité termine l'étage supérieur. Le toit en tôle à faible pente différencie le bâtiment des immeubles résidentiels de haut prestige environnants.

Les espaces intérieurs sont également conçus de manière sobre. Ils font une forte référence visuelle et fonctionnelle à l'espace extérieur et sont orientés vers les jardins et cours correspondants. Le béton brut, la pierre de ciment et le bois dominant, tandis que les finitions en chêne ou en pierre artificielle appliquées de manière ponctuelle donnent à la maison une expression sobre et distinguée. Le lien entre le bâtiment et l'espace extérieur contribue de manière significative à l'intégration du bâtiment dans le jardin.

PT

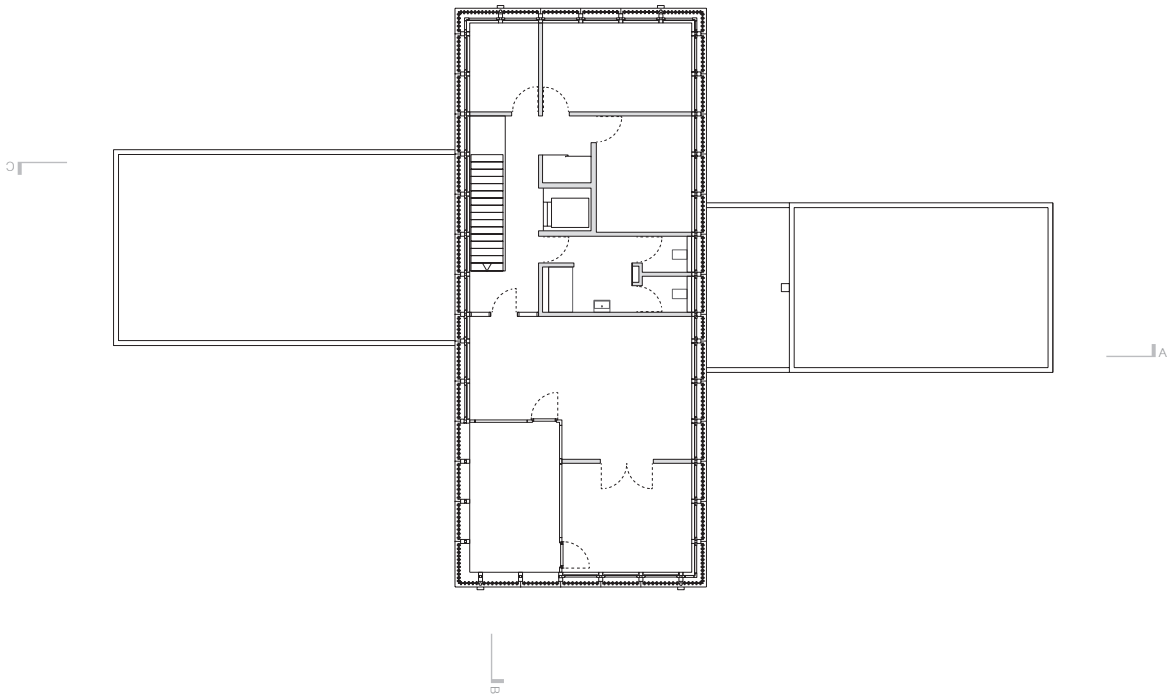
O complexo histórico, semelhante a um parque, faz parte do espaço verde em volta do centro histórico da cidade de Winterthur. O conjunto do parque e dos edifícios residenciais, tem uma expressão e valor muito significativo, pelo que não deveria ser prejudicado pela presença do novo edifício, cujo desenvolvimento teve esse aspecto em consideração. Uma planta em forma de cruz estende-se e funde-se no jardim. Entre o edifício existente e o novo, resultam espaços semelhantes a pátios, de uso polivalente. A estrutura do edifício não lhe permite o reconhecimento especial de um volume. No entanto, a sua estrutura e materialidade particulares, conferem-lhe uma leitura sólida, como um todo.

O edifício está estruturado em diferentes níveis: o uso do primeiro andar é dividido em três corpos. Uma faixa de betão à vista de diferentes alturas, reflecte o seu respectivo uso e fecha o edifício em direcção ao topo. O piso superior do centro de dia infantil é construído em madeira, por contraposição ao piso inferior construído em betão. Para garantir uma ligação entre os dois, o ritmo da construção em madeira corresponde ao dos pilares, mas formulado de forma mais contida. A falta de base e os materiais utilizados situam directamente o novo edifício como um edifício subordinado às construções pré-existent de carácter residencial. Os pilares são construídos em bloco de cimento, assim como a alvenaria das paredes. Madeira de pinho não tratada fecha o piso superior. O telhado de zinco de baixa inclinação, diferencia o edifício dos edifícios residenciais circundantes.

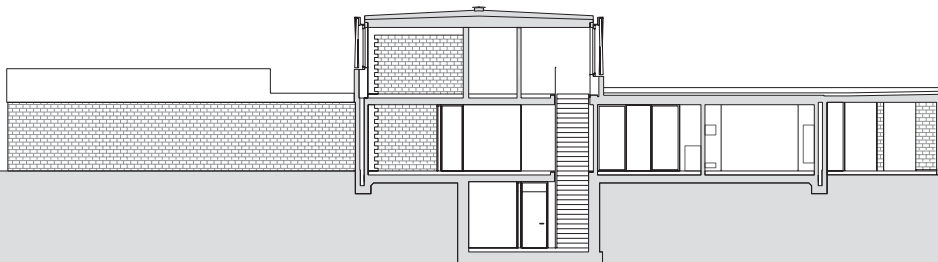
Os espaços interiores são pensados de forma contida e voltados para o jardim e respectivo pátio, permitindo uma forte presença visual do espaço exterior, no interior dos mesmos. O betão aparente, a pedra de cimento e a madeira, são os materiais predominantes. Os acabamentos feitos em carvalho ou pedra artificial, conferem à construção uma expressão contida e distinta. A articulação do edifício com o espaço exterior, contribui significativamente para a integração do edifício no jardim.







1<sup>ST</sup> FLOOR PLAN

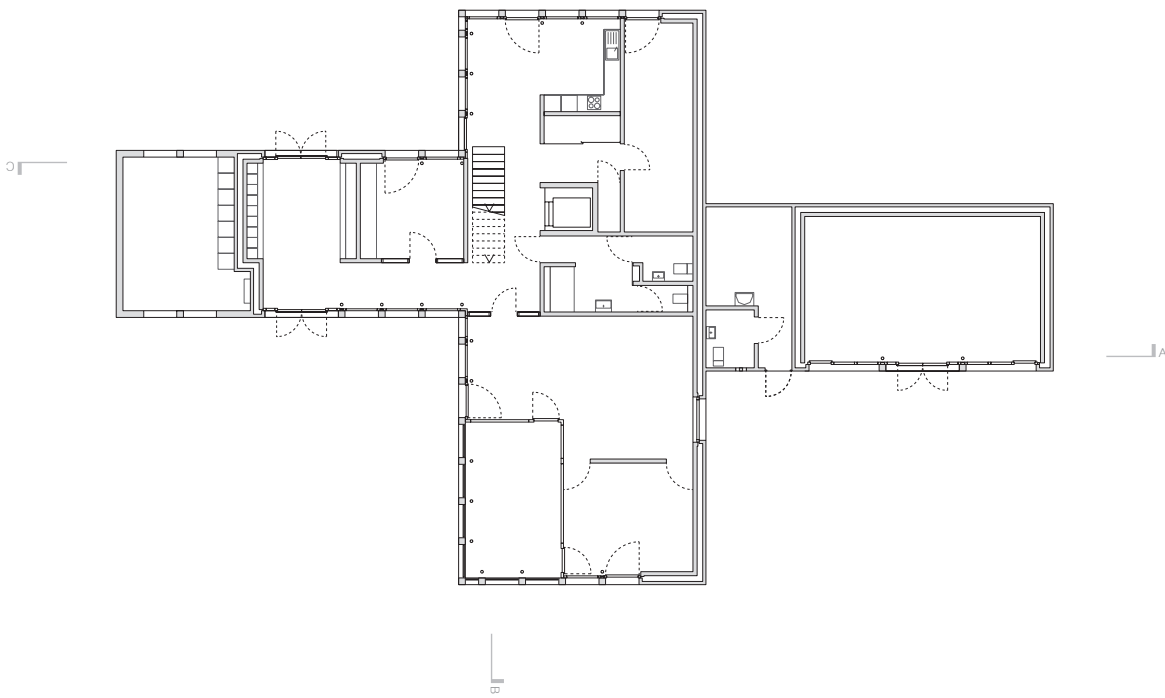


SECTION A

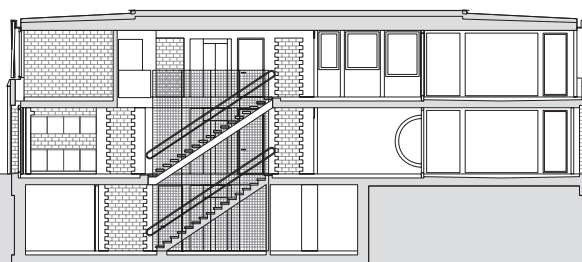








GROUND FLOOR PLAN

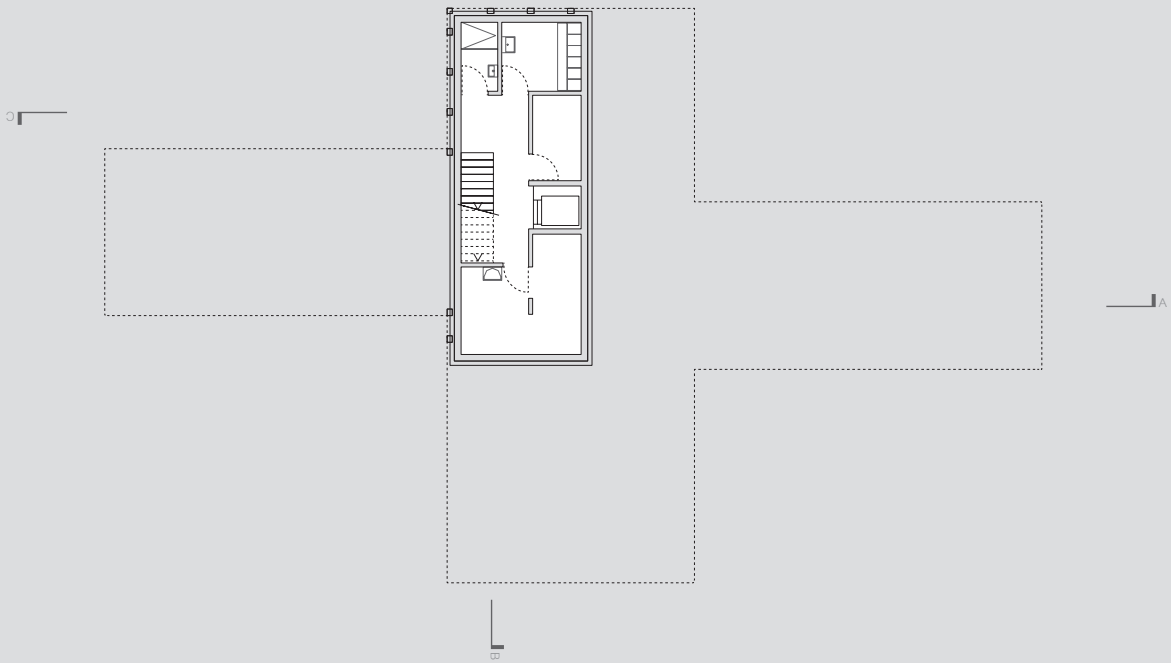


SECTION B

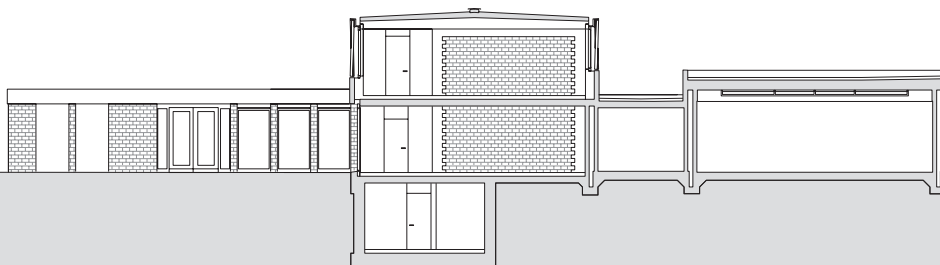








UNDERGROUND FLOOR PLAN



SECTION C







